

**“INFINITIVAMENTE PESSOAL”:
A AUTOFICÇÃO DE CAIO FERNANDO ABREU,
“O BIÓGRAFO DA EMOÇÃO”**

NELSON LUÍS BARBOSA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA COMPARADA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TEORIA LITERÁRIA E
LITERATURA COMPARADA

“INFINITIVAMENTE PESSOAL”:
A AUTOFICÇÃO DE CAIO FERNANDO ABREU,
“O BIÓGRAFO DA EMOÇÃO”

Nelson Luís Barbosa

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Teoria Literária e Literatura Comparada do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, para a obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientadora: Profa. Dra. Sandra Margarida Nitrini

São Paulo

2008

*À memória de meu pai, Almir,
que “achava estudo a coisa mais fina do mundo”.*

*À lucidez de minha mãe, Nilda,
que tudo me ensinou.*

*Ao companheiro Gilson,
pela longa e sempre constante presença.*

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo estudar a escrita autoficcional de Caio Fernando Abreu (1948-1996) segundo as concepções, respectivamente, dos teóricos franceses Serge Doubrovsky e Vincent Colonna, destacando-a e diferenciando-a de uma escrita pretensamente autobiográfica, segundo a concepção do também francês Philippe Lejeune. Se para Doubrovsky a escrita autoficcional é identificável pela condição do homônimo entre autor-narrador-personagem, para Colonna tal condição não se faz necessária para a identificação dessa escrita. Desse modo, no caso da autoficção segundo Colonna, para identificação da autoficção de Caio F., propõe-se o critério da sobreposição de textos com base nos “paratextos” genettianos. Procura-se, assim, estabelecer as bases diferenciais de uma escrita autoficcional que congrega em sua estrutura fatos reais e ficcionais elaborados pela linguagem, em contraposição a uma escrita dita autobiográfica baseada num pretenso pacto de verdade, entendendo ser a autoficção a forma de escrita amplamente praticada por Caio F. Para demonstração dessa escrita autoficcional, promove-se a análise e interpretação de textos significativos de Caio F., neles identificando as estruturas que os tornam autênticas autoficções.

Palavras-chave: Autoficção; autobiografia; literatura brasileira contemporânea; Caio Fernando Abreu; gênero literário: romance, conto e crônica; correspondência epistolar.

ABSTRACT

This work aims to study the autofictional writings of Caio Fernando Abreu (1948-1996) according to the French scholars Serge Doubrovsky and Vincent Colonna, emphasizing and differentiating it from a supposedly autobiographic writing and also according to Philippe Lejeune. If, according to Doubrovsky, autofictional writing is recognizable by the requisite of homonymity author-narrator-character, to Colonna such requirement is not necessary. According to the latter, to identify Caio F.'s autofiction, one must adopt the criteria of superposition of texts, based on Genet's concept of "paratext". Therefore, our goal is to establish the differential basis of an autofictional writing which creates in its structures of real and fictional facts elaborated by the language, as opposed to a writing considered autobiographic based on a intended pact of truth. Consequently, autofiction is the way of writing widely practiced by Caio F. In order to demonstrate this autofictional writing, we analyse and interpret Caio's most important texts, identifying in them the structures that make them genuine autofictions.

Keywords: *Autofiction; autobiography; Brazilian contemporary literature; Caio Fernando Abreu; literary genre: novel, short stories and chronicles; letters and correspondence.*

RÉSUMÉ

Ce travail a comme objectif d'étudier l'écriture autofictionnelle de l'écrivain brésilien Caio Fernando Abreu (1948-1996) selon les conceptions respectives des théoriciens français Serge Doubrovsky et Vincent Colonna, tout en la détachant et en la différenciant d'une écriture supposée autobiographique, selon la conception de Philippe Lejeune. Si chez Doubrovsky l'écriture autofictionnelle est identifiée par la condition de l'homonymat entre l'auteur-narrateur-personnage, chez Colonna cette condition n'est pas nécessaire. De cette façon, dans le cas de Colonna, pour l'identification de l'autofiction de Caio F., on propose le critère de la surperposition de textes basé sur les "paratextes" genettiens. On cherche, ainsi, à établir les bases différentielles d'une écriture autofictionnelle qui réunit dans sa structure des faits à la fois réels et fictionnels élaborés par le langage, à l'opposé de l'écriture dite autobiographique basée sur le prétendu pacte de vérité, tenant l'autofiction comme la forme d'écriture largement pratiquée par Caio F. Pour la démonstration de cette écriture autofictionnelle, on présente l'analyse et l'interprétation des textes les plus significatifs de Caio F., en identifiant les structures qui en font d'authentiques autofictions.

Mots-clé : *Autofiction ; autobiographie ; littérature brésilienne contemporaine ; Caio Fernando Abreu ; genres littéraires : roman, contes et chronique ; correspondance épistolaire.*

“Não escrevo senão sobre o que conheço profundamente. Meus livros me perseguem durante muito tempo. Nunca tive nada a não ser a bagagem de minhas experiências.”

(Caio Fernando Abreu)

“Impression que mes livres sont vivants tandis que moi mort j’y ai fait passer toute ma vie.”

(Hervé Guibert)

Caio, aquele bilhete que certa vez comecei a lhe escrever demorou tanto a ser escrito, que acabou resultando neste trabalho. Receba-o, assim, com o carinho de sempre, onde quer que você esteja.

Nelson

AGRADECIMENTOS

Embora resultado de um momento de vida inteiramente solitário, este trabalho não teria sido possível sem a colaboração, a ajuda e o incentivo de inúmeras pessoas que comigo compartilharam cada nova descoberta, cada novo passo de minha pesquisa, cada capítulo então concluído. Assim, muitas são as pessoas a quem devo este trabalho e a quem agradeço de modo especial.

À minha orientadora, Profa. Sandra Nitrini, que desde o Mestrado vem me acompanhando e depositando em mim sua generosa confiança, agradeço sobretudo a oportunidade de concretização de mais essa etapa de minha formação.

Aos professores que compuseram a Banca de Qualificação, Jaime Ginzburg e Andrea Saad Hossne, agradeço as providenciais sugestões e abrangentes leituras de meu projeto. À Profa. Andrea Hossne devo ainda agradecimento especial, por ter-me concedido participar de seu curso de Literatura Brasileira Contemporânea (primeiro semestre de 2006), pelo qual entrei em contato com a linha-mestra deste trabalho, e também pela sua gentil supervisão nas etapas de Preparação Pedagógica e Estágio Supervisionado do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE), ao qual tive acesso pela concessão da bolsa de Doutorado da Capes.

A Cláudia Abreu e seu marido Jorge Cabral, irmã e cunhado de Caio F., seus herdeiros literários, agradeço a gentileza e o carinho com que me receberam na mesma casa em que Caio viveu seus últimos dias, disponibilizando-me preciosas informações em seu importante depoimento e durante a escrita do trabalho.

À Profa. Márcia Ivana de Lima e Silva, responsável pelo acervo de Caio instalado no Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre, agradeço a gentileza e empenho no acesso a todo o acervo, colaborando com informações, cópias e colocando-me à disposição sua equipe composta pelas alunas Ana Paula da Silva, Fernanda Borges Pinto e Bruna Santos que muito competentemente me auxiliaram na pesquisa. Em especial a Ana Paula, agradeço a amizade acadêmica então surgida naqueles dias emocionados em que estive tão próximo do universo material de Caio F.

Aos amigos de Caio que me concederam importantes depoimentos, agradeço sobretudo a Ruy Krebs, Déia Martins e à escritora Márcia Denser, a qual gentilmente

me ofereceu cópia de sua última carta a Caio, reproduzida neste trabalho. Esses agradecimentos se estendem também a Isabella Marcatti pela disponibilização de material de sua pesquisa para sua importante dissertação de Mestrado “Cotidiano e canção em Caio Fernando Abreu”, defendida na FFLCH em 2000.

À querida amiga Paula Dip, também amiga de Caio, que paralelamente ao meu trabalho escreveu um importante e belíssimo livro sobre o autor que certamente já se constitui como o seu mais abrangente e bem escrito perfil biográfico, agradeço toda inestimável colaboração e empenho, incluindo as versões e traduções do inglês. Nossa profícua parceria no processo de escrita de ambos os trabalhos trouxe-nos ainda o desejo de continuarmos nossa empreitada com instigantes projetos futuros. A Paula, madrinha deste meu trabalho, agradeço toda informação generosamente partilhada e o carinho e entusiasmo com que sempre me recebeu, concedendo-me também seu importante depoimento.

Ao amigo Carlos Villarruel Moreira agradeço emocionado as longas e difíceis conversas teóricas que tivemos em caminhadas quando o trabalho ainda estava sendo gestado. Sua dedicação e colaboração na pesquisa de fontes, sua amável e prestimosa companhia na visita ao acervo em Porto Alegre e, de modo muito especial, sua importante interlocução quando tudo ainda carecia de uma concretização pela escrita, sem o que muito do trabalho final não teria sido possível, tornam-no também o padrinho deste momento especial de minha vida acadêmica.

Aos amigos – em especial Daniela Della Torre, pelas preciosas informações e ajuda na leitura de “O rapaz mais triste do mundo”; Pericles Nazima, por ter primeiro me apresentado os *Morangos* de Caio naqueles longínquos anos 1980; Cláudio Amaral, por tudo que ele sabe; e Sidnei Simonelli, pela competência na edição digital da tese – agradeço, comovido, a colaboração e a paciência em me ouvirem no assunto de um tema só dos últimos tempos.

Aos funcionários do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada (DTLLC) da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FLCH), Luiz Matos Alves, Maria Ângela Aiello Bressan Schmidt, Suely Maria Regazzo e Zilda Ferraz, agradeço a feliz companhia desde a época da graduação, tornando-os, assim, amigos queridos nessa longa caminhada.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) agradeço a concessão da bolsa para a realização deste trabalho, condição sem a qual certamente a pesquisa não teria chegado ao seu resultado.

Finalizo meus agradecimentos destacando a importância da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) e da Universidade de São Paulo (USP) na minha formação, reforçando assim meu empenho na defesa dessa instituição pública pelo seu singular papel de formação do pesquisador e do professor brasileiros. Agradeço, extensivamente, a todos os professores dessa instituição que contribuíram para a minha formação.

E como o momento é de celebração por mais uma etapa concluída, não poderia ainda deixar de agradecer carinhosamente ao companheiro Gilson, pela paciência e presença; à amiga Maria Aparecida F. M. Bussolotti, que me ensinou muito do meu ofício e me apontou os caminhos da graduação e da pós-graduação; a todos os amigos queridos que, por serem muitos, não teria aqui como nomeá-los; e, especialmente, a meu pai, Almir, que continua vivo e presente em mim; minha mãe, Nilda; meus irmãos, Cau e Almir Jr.; minhas cunhadas, Clara e Luciana; meus sobrinhos, Daniel & Elaine, Luciana & Davi, Rafael & Kátia, Mariana, Júlia e Gabriel.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

